

ULBRA Atualmente, por trás da fachada da saúde, vivemos uma expansão do culto ao corpo e à juventude. O homem moderno vê-se compelido a prolongar a juventude e a buscar mecanismos de embelezamento físico. Em muitos casos, a prática das academias de ginástica, dos exercícios sem orientação profissional e do consumo de vitaminas e de produtos sintéticos ultrapassam os limites da sensatez, destruindo a saúde. Levando em conta o tema “**Saúde e beleza na nossa era**”, elabore uma reflexão sobre os **limites e os excessos dessa circunstância**. Escreva um texto coeso e coerente, com extensão entre 20 e 25 linhas e quatro (04) parágrafos; observe a correção gramatical e a lógica argumentativa. **Assunto clássico. Já caiu em diferentes vestibulares, com variações de tema. Nesse caso, chama-se a atenção para os riscos à saúde.**

Era Estereotipada (Bom!)

“A beleza é a melhor carta de recomendação”, disse Arquimedes. Nessa perspectiva, a população está supervalorizando o culto ao corpo em detrimento a (à) saúde. Mesmo vivendo na sociedade **tecnológica (dica: “mesmo vivendo no auge do acesso à informação”. Tua ideia fica mais clara)**, a concepção que temos entre os limites e os excessos dessa veneração ainda é rasa. O equilíbrio, portanto, minimiza esse paradoxo. **Bom, tese clara! Mantenha essa estrutura na Ulbra. Se possível, já antecipe os enfoques.**

Vivemos na era do estereótipo. As pessoas possuem um padrão de roupa, de carreira, de carro e de beleza. Cultuamos as mulheres magras e os homens musculosos. Como disse **(dica: não repita o verbo. “Como proferiu”)** Arquimedes, nada mais primordial do que a aparência como cartão de visitas, como algo que contemple **(contemplar = admirar)** os olhos. Contudo, quando passeamos pelas calçadas e shoppings **(melhor virgular)** o que mais chama a atenção são os magníficos centros de fast foods **(estrangeirismo = entre aspas)**, como o Mc Donald’s **(não precisa cita o nome, ainda mais para criticar. Fica subentendido)**. Ou quando entramos nos supermercados os congelados nos atraem, pois não depreendem de tempo para o preparo. Como, então, conseguir manter um corpo escultural? **Diga que o desejo é pelo corpo perfeito (o que a mídia motiva), mas o estilo de vida está na contracorrente. Mais um paradoxo!**

Ademais, os **(o)** ser humano não vê limites quanto à aparência. A maneira como cultua **(acabou de usar esse verbo no D1)** o embelezamento físico depende de muito exagero. Ou seja, as pessoas estabelecem um padrão de dieta sem o acompanhamento de profissionais, parando de ingerir alimentos os quais são fontes de vitaminas, proteínas e carboidratos essenciais para o corpo. Além disso, elas passam horas na academia praticando exercícios repetitivos sem, ao menos, preocuparem-se com as possíveis consequências. Nesse contexto, a humanidade se esquece de que a sua saúde é uma ferramenta imprescindível para o bom funcionamento da máquina que é o corpo humano. **Esse parágrafo não inova muito. Apenas retoma uma ideia que a proposta já ofereceu. O ideal é ampliá-la! Quais os riscos à saúde? Por que elas cuidam mais da beleza que da saúde? Questione o tema!**

Em suma, as pessoas **(Usa “pessoas” pela terceira vez. Evite.)** não conhecem limites dos quais o organismo precisa para seu bom rendimento. Além do mais, o exagero segue como uma regra àqueles que visam apenas à aparência. Por isso o equilíbrio é uma maneira de minimizar os danos da supervalorização estética. Como disse Einstein: “Viver é como andar de bicicleta: é preciso estar em equilíbrio sempre”. **Citação bacana, pois se encaixa em muitos temas. Demarque na conclusão o uso de “nós”.**

AVALIAÇÃO

TEMA: 15

COERÊNCIA: 15

COESÃO: 15

EXPRESSÃO: 10

ESTILO: 10

ESTRUTURA: 10

NOTA: 75